



NEWS Notícias sem rodeios

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

## Vereador Dilemário chama de caloteira a gestão de Emanuel Pinheiro

### Efeito greve dos garis

Redação do rufandobombnews

A situação dos garis em Cuiabá tornou-se um tema central de debate na Câmara Municipal. O vereador Dilemário Alencar, conhecido por sua oposição fervorosa à administração do prefeito Emanuel Pinheiro, trouxe à tona as condições precárias enfrentadas pelos trabalhadores da limpeza urbana da capital. A Greve Branca Os garis de Cuiabá iniciaram uma greve branca, protestando contra os baixos salários e as péssimas condições de trabalho. Eles reivindicam uma melhoria salarial, destacando que os vencimentos atuais estão entre os mais baixos quando comparados aos de outros municípios do estado. Além disso, denunciaram que a alimentação fornecida é de baixa qualidade, muitas vezes imprópria para consumo. Dívidas e Insalubridade Os garis são empregados por uma empresa concessionária responsável pela coleta de lixo na cidade. Segundo essa empresa, a Prefeitura de Cuiabá deve mais de 13 milhões de reais, o que agrava ainda mais a situação. A falta de pagamento, segundo a concessionária, compromete a capacidade de oferecer melhores condições de trabalho e salários dignos aos garis. Ação Judicial do Prefeito Em vez de buscar uma solução negociada, o prefeito Emanuel Pinheiro optou por recorrer à justiça, classificando a greve como ilegal. A decisão judicial resultou na imposição de uma multa diária de mais de 100 mil reais ao sindicato dos garis. Essa atitude foi duramente criticada pelo vereador Dilemário Alencar, que a considerou autoritária. Críticas do Vereador Dilemário Alencar não pouparon palavras ao criticar a gestão do prefeito. Durante uma entrevista concedida à imprensa na última terça-feira (2), o vereador acusou a administração municipal de ser "caloteira", afirmando que a Prefeitura deve a "Deus e todo mundo". Ele destacou que, ao invés de resolver as dívidas com a empresa concessionária e melhorar as condições dos garis, o prefeito optou por penalizar os trabalhadores.

